

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI  
CURSO BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**Maria do Amparo da Silva Sousa**

**CONTABILIDADE 4.0: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A  
TRANSFORMAÇÃO DIGITAL EM UM ESCRITÓRIO DE  
CONTABILIDADE DE TERESINA-PI**

Teresina-PI  
2025

Maria do Amparo da Silva Sousa

**CONTABILIDADE 4.0: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A  
TRANSFORMAÇÃO DIGITAL EM UM ESCRITÓRIO DE  
CONTABILIDADE DE TERESINA-PI**

**Monografia apresentada ao curso de Ciências  
Contábeis da Universidade Estadual do Piauí,  
Campus Clóvis Moura, como trabalho final da  
disciplina TCC e requisito para obtenção do  
título de Bacharelado em Ciências Contábeis.**

**Orientador (a): Prof. Me. Lucidio Beserra Primo**

Teresina-PI  
2025

## BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente  
**gov.br** LUCIDIO BESERRA PRIMO  
Data: 14/08/2025 22:14:52-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Presidente: Lucídio Beserra Primo

Mestrado em Controladoria e Contabilidade Estratégica (FECAP)

Assinado digitalmente por MARIA VALERIA  
SANTOS LEAL:46435743568  
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da  
Receita Federal do Brasil - RFB, OU=RFB  
e-CPF A3, OU=(EM BRANCO),  
OU=46435743568003, OU=presencial,  
OU=Assinatura MARIA VALERIA SANTOS LEAL:  
46435743568  
Razão: Eu sou o autor deste documento  
Localização: sua localização de assinatura aqui  
Data: 2025.08.15 06:42:14-03'00'  
Foxit PDF Reader Versão: 11.1.0

---

2º Membro: Maria Valéria Santos Leal

Doutorado em Educação (UFPI)

Documento assinado digitalmente  
**gov.br** MARIA DEUSELINA SOARES PEREIRA  
Data: 15/08/2025 13:53:42-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

3º Membro: Maria Deuselina Soares Pereira

Mestrado em Economia do Setor Público (UFC)

S725c Sousa, Maria do Amparo da Silva.

Contabilidade 4.0 : um estudo de caso sobre a transformação digital em um escritório de contabilidade de Teresina-PI / Maria do Amparo da Silva Sousa. - 2025.

53f.: il.

Monografia (graduação) - Universidade Estadual do Piauí - UESPI, Bacharelado em Ciências Contábeis, Campus Clóvis Moura, Teresina-PI, 2025.

"Orientador: Prof. Me. Lucidio Beserra Primo".

1. Contabilidade. 2. Transformação. 3. Escritório. 4. Automação. 5. Tecnologia. I. Primo, Lucidio Beserra . II. Título.

CDD 657

Ficha elaborada pelo Serviço de Catalogação da Biblioteca da UESPI  
JOSELEA FERREIRA DE ABREU (Bibliotecário) CRB-3<sup>a</sup>/1224

Dedico este trabalho a Deus, por me conceder a perseverança necessária para chegar até aqui, e às minhas filhas, Bruna e Luma, pelo apoio incondicional em todos os momentos.

## AGRADECIMENTOS

A Deus, serei eternamente grata por tudo e por todos.

À Nossa Senhora, por me ensinar a perseverar na fé e não sucumbir diante das tantas adversidades que enfrentei.

Às minhas filhas, Bruna e Luma, que me incentivaram, acreditaram em mim quando eu duvidei e nunca me deixaram desistir. Quero que saibam: esta conquista também é de vocês.

À minha família, que me ajudou a chegar até aqui — em especial ao meu pai, Manoel (in memoriam), e à minha irmã Maria Moura, que, lá atrás, decidiram me tirar do interior do Piauí e me trouxeram para Teresina, para que eu tivesse a oportunidade de estudar. Depois de um longo hiato, sigo tentando fazer valer o esforço de vocês.

Aos meus amigos, que sempre foram verdadeiros anjos em minha vida: vocês fizeram a diferença, acreditem.

Ao Rimário e à Zélia, que me apresentaram à contabilidade, confiaram em mim e me ofereceram novas possibilidades. Nunca vou esquecer.

Aos meus colegas de trabalho, que não me deixaram desistir e tiveram tanta paciência com minhas infinitas dúvidas — em especial, às minhas amigas dos setores Fiscal e Pessoal.

Aos meus professores, que sesd dedicaram com excelência e nos ensinaram a multifacetada arte da contabilidade. Em especial, ao meu orientador, Prof. Lucídio, minha sincera gratidão. Peço desculpas pelas inúmeras mensagens enviadas aos finais de semana.

Aos colegas de caminhada rumo à graduação, por tantas discussões que ampliaram nosso conhecimento. Desejo que nos reencontremos futuramente, atuando com excelência e compromisso na profissão que escolhemos.

A cada pessoa que fez parte desta trajetória, direta ou indiretamente — às vezes por ações, outras por palavras —, expresso aqui meu mais sincero agradecimento.

Espero, de coração, que um dia eu possa retribuir a vocês — ou a alguém que precise — tudo o que fizeram por mim.

## RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar a transformação digital, à luz da Contabilidade 4.0, em um escritório de contabilidade localizado em Teresina-PI, considerando a percepção dos colaboradores, os desafios enfrentados durante a implementação de novas tecnologias e os benefícios obtidos. Busca-se, assim, provocar uma reflexão sobre a importância do investimento em transformação digital para a melhoria na prestação de serviços contábeis. A pesquisa adotou como metodologia o estudo de caso, com abordagem qualitativa, utilizando questionários aplicados aos funcionários e entrevista com o gestor. O embasamento teórico percorre a evolução histórica da contabilidade até a Contabilidade 4.0, destacando a relevância da inovação e da tecnologia da informação no contexto atual. Os resultados evidenciam que a transformação digital gerou impactos positivos no Escon Escritório de Contabilidade Ltda., como a otimização do tempo, maior segurança das informações, integração de sistemas e aumento da eficiência dos processos internos. Conclui-se que investir em tecnologia é essencial para a competitividade e permanência dos escritórios contábeis no mercado.

**Palavras-chave:** Contabilidade; Transformação; Escritório; Automação; Tecnologia.

## ABSTRACT

This study aims to analyze digital transformation, in the context of Accounting 4.0, within an accounting firm located in Teresina-PI, considering the perceptions of employees, the challenges faced during the implementation of new technologies, and the benefits achieved. The objective is to encourage reflection on the importance of investing in digital transformation to improve the quality of services provided by accounting firms. The research methodology was based on a case study with a qualitative approach, using questionnaires applied to employees and an interview with the manager. The theoretical framework traces the historical evolution of accounting up to Accounting 4.0, highlighting the importance of innovation and information technology in the current scenario. The results show that digital transformation has had positive impacts on Escon Escritório de Contabilidade Ltda., such as time optimization, increased information security, system integration, and improved efficiency of internal processes. It is concluded that investing in technology is essential for the competitiveness and sustainability of accounting firms in the market.

**Keywords:** Accounting; Transformation; Office; Automation; Technology

## **LISTA DE QUADROS, FIGURAS E GRÁFICOS**

Figura 1 – Os quatros períodos da Contabilidade.....	14
Figura 2 – Tecnologias, ferramentas e benefícios da Contabilidade Digital.....	16
Figura 3 – Relatório das notas de entrada ausentes no arquivo.....	28
Figura 4 – Relatório de diferença dos créditos no arquivo .....	29
Figura 5 – Relatório com a quebra de sequência na emissão de notas fiscais.....	30
Figura 6 – Relatório com os NCMs que apresentam tributação divergente.....	31
Gráfico 1 – Idade dos funcionários.....	32
Gráfico 2 – Nível de escolaridade.....	33
Gráfico 3 – Tempo de atuação na área contábil.....	33
Gráfico 4 – Função que desempenha.....	34
Gráfico 5 – Formação específica voltada à tecnologia aplicada à contabilidade.....	35
Gráfico 6 – Percepção dos funcionários sobre a transformação digital no escritório contábil.....	36
Quadro 1 – Passo a passo do funcionamento do Sistema.....	27

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>11</b>
<b>1 A EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE: DO ÁBACO AO ALGORITMO.....</b>	<b>14</b>
1.1 A CONTABILIDADE E SUA EVOLUÇÃO HISTÓRICA.....	14
1.2 A CONTABILIDADE 4.0.....	16
1.3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NOS ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE	23
1.3.1 Departamento contábil:.....	23
1.3.2 Departamento fiscal:.....	23
1.3.3 Departamento pessoal:.....	23
<b>2 METODOLOGIA DA PESQUISA.....</b>	<b>25</b>
<b>3 APRESENTAÇÃO DA EMPRESA.....</b>	<b>27</b>
3.1 PERFIL DA EMPRESA.....	27
3.2 PROTOCOLO E SISTEMA DE CÁLCULO DE TRIBUTOS (SISCT).....	27
3.3 PERFIL DOS COLABORADORES.....	33
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....</b>	<b>37</b>
4.1 PERCEPÇÃO DOS COLABORADORES SOBRE A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL.....	37
4.2 PERCEPÇÃO DO GESTOR SOBRE A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL.....	39
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	42
REFERÊNCIAS.....	44
APÊNDICE A.....	47
APÊNDICE B.....	50
APÊNDICE C.....	53

## INTRODUÇÃO

A Contabilidade tem como objetivo central o fornecimento de informações financeiras, patrimoniais e gerenciais claras, tempestivas e precisas capazes de subsidiar a tomada de decisões. Através do registro sistemático das transações econômicas e financeiras, a contabilidade apresenta aos gestores, investidores, órgãos reguladores e demais interessados, um retrato fiel da posição econômica da entidade, possibilitando decisões mais assertivas, mitigação de erros e eficiência na alocação de recursos.

Os escritórios de contabilidade desempenham um papel fundamental para empresas de todos os portes, sendo responsáveis por diversas atividades, dentre elas o registro das operações econômicas da empresa, avaliação da melhor forma de tributação para minimizar a carga tributária, apuração dos impostos, gestão da folha de pagamento, elaboração de demonstrações contábeis e atendimento às obrigações acessórias com o envio das declarações fiscais e trabalhistas.

A contabilidade tem suas origens datadas de mais de 4000 anos, quando comerciantes e governo já faziam anotações do comércio de grãos e animais em tábua de argilas. Com o passar do tempo e o aumento da complexidade das transações comerciais aumentava também a necessidade de métodos mais eficientes para os registros contábeis e assim com o avanço da sociedade e da economia, a contabilidade foi se tornando cada vez mais essencial para o controle econômico e financeiro das entidades.

Com a Revolução Industrial no século XVIII, ocorreu um crescimento em escala das empresas e a contabilidade passou então a ter um papel indispensável para as empresas, a evolução continuou nos séculos XX e XXI, com a globalização, a introdução das normas internacionais de contabilidade e o desenvolvimento de sistemas digitais, dando início a Contabilidade 4.0.

O termo faz referência à Revolução Industrial, também conhecida como Indústria 4.0, que representa a automatização da indústria através da tecnologia, e assim como na indústria a contabilidade vem sofrendo essa transformação, onde os processos manuais estão sendo substituídos por recursos digitais, fazendo-se necessário o abandono da Contabilidade Tradicional e o investimento na Contabilidade 4.0 e é nessa seara que a presente pesquisa contextualiza-se e busca evidenciar os benefícios alcançados por um escritório de contabilidade da

cidade de Teresina-PI, que resolveu investir no desenvolvimento de programas e treinamento de pessoal visando oferecer ao seu cliente, um serviço diferenciado e ao mesmo tempo aumentar a agilidade e assertividade dos seus processos.

Por meio desta pesquisa, busca-se provocar uma reflexão no profissional contábil acerca da seguinte questão: qual é a importância do investimento na transformação digital de um escritório contábil para a melhoria na prestação de serviços aos seus clientes?

A revolução tecnológica dos últimos anos, tem transformado significativamente diversos setores econômicos, inclusive na área contábil, onde o conceito de *Contabilidade 4.0* surge como resposta a essas inovações, propondo uma nova abordagem para a gestão contábil, mais ágil, eficiente e orientada por dados. Essa transformação digital representa um marco importante para escritórios de contabilidade, exigindo que as empresas adaptem seus processos para atender às demandas de um mercado cada vez mais dinâmico e conectado.

A digitalização dos processos contábeis não só melhora a eficiência operacional dos escritórios, como também oferece informações em tempo real para uma tomada de decisão mais estratégica por parte dos gestores e clientes. Essa nova realidade traz benefícios como a automatização de tarefas rotineiras, a redução de erros manuais e a possibilidade de análises mais profundas, possibilitando uma nova imagem do contador que surge como um perfil mais analítico e estratégico.

No entanto, apesar das oportunidades oferecidas pela *Contabilidade 4.0*, muitos escritórios de contabilidade ainda enfrentam desafios na implementação dessas tecnologias, fatores como as barreiras tecnológicas, a necessidade de capacitação dos profissionais, a adaptação cultural e os custos do investimento em tecnologia, afetam diretamente o ritmo da transformação digital.

Diante desse cenário, este estudo se justifica pela necessidade de compreender como um escritório de contabilidade local está lidando com essa transição tecnológica, identificando os impactos e benefícios da adoção das ferramentas digitais no dia a dia da prestação de serviços contábeis. Além disso, a pesquisa poderá contribuir para o entendimento de como a digitalização pode ser uma forte aliada para os profissionais contábeis, garantindo a sua permanência no mercado e não mais como uma ameaça, como muitos a veem.

Assim, o presente estudo visa preencher lacunas na literatura ao focar em

uma realidade local e prática, trazendo contribuições tanto para a academia quanto para o setor contábil, especialmente no que diz respeito à adaptação e implementação de inovações tecnológicas em escritórios de contabilidade.

Através deste trabalho pretende-se evidenciar os benefícios alcançados, bem como as dificuldades enfrentadas no processo da transformação digital em um escritório contábil da cidade de Teresina-PI.

O objetivo geral deste trabalho é analisar os impactos da transformação digital, no contexto da *Contabilidade 4.0*, identificando os benefícios, desafios e adaptações necessárias para a implementação de novas tecnologias na realização dos processos e práticas de um escritório de contabilidade em Teresina-PI.

Como objetivos específicos, essa pesquisa irá identificar os principais desafios enfrentados na adaptação das ferramentas tecnológicas, além de examinar o impacto da transformação digital na execução das rotinas diárias e na qualidade do atendimento ao cliente, avaliando como a digitalização dos processos alterou a comunicação e a prestação dos serviços.

A presente pesquisa caracteriza-se como descritiva, adotando o estudo de caso como estratégia metodológica e uma abordagem qualitativa. Utiliza-se também do método exploratório, com o objetivo de identificar novas percepções e compreender como a digitalização tem impactado as rotinas contábeis em um contexto específico. A coleta de dados foi realizada por meio de questionários aplicados via plataformas digitais aos funcionários e ao gestor de um escritório de contabilidade localizado na cidade de Teresina – Piauí. Além disso, foram analisados relatórios extraídos do sistema SISCT, ferramenta desenvolvida internamente pelo escritório, os quais contribuíram para a observação dos efeitos práticos da transformação digital nos processos contábeis.

Diante disso, este trabalho está estruturado da seguinte forma: A evolução da Contabilidade: do ábaco ao algoritmo, que apresenta uma linha do tempo desde a origem da contabilidade até sua inserção na era digital; em seguida, um resumo das principais atividades desenvolvidas nos escritórios de contabilidade; metodologia, com a descrição dos procedimentos adotados na condução do estudo; apresentação da empresa - objeto do estudo de caso - incluindo seu perfil e o dos colaboradores; resultados e discussões, com a síntese e análise dos dados coletados; e, por fim, as considerações finais.

## 1 A EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE: DO ÁBACO AO ALGORITMO

Este capítulo tem como objetivo apresentar a evolução da Contabilidade ao longo do tempo, desde suas origens, que remontam ao surgimento das primeiras civilizações, até os dias atuais. Para isso, traça-se um paralelo entre o desenvolvimento da Contabilidade e eventos marcantes da História da humanidade, como o abandono do nomadismo, a criação dos números arábicos e a Revolução Industrial.

Na sequência, o capítulo aborda a inserção da Contabilidade na era digital, destacando as significativas transformações na profissão, especialmente no que diz respeito à mudança de percepção sobre o papel do contador, que deixou de ser visto apenas como um “guarda-livros” para assumir uma função mais analítica e estratégica dentro das organizações.

Por fim, o último tópico do capítulo abordará as diversas atribuições dos escritórios contábeis, evidenciando a necessidade de investimentos em transformação digital. Isso porque o mercado contemporâneo exige do profissional contábil uma evolução contínua, sob o risco de que este seja ultrapassado e perca espaço em um ambiente cada vez mais competitivo e tecnológico.

### 1.1 A CONTABILIDADE E SUA EVOLUÇÃO HISTÓRICA

A Contabilidade é considerada uma ciência, pelo fato de ter o patrimônio como objeto de estudo e o estudo e controle desse patrimônio, como objetivo conforme Silva (2021, p. 07) que ainda define a Contabilidade como uma ciência social aplicada, por se adaptar às constantes transformações impostas pela evolução dos tempos e pelo ambiente em que está inserida.

Os primórdios da contabilidade remontam ao início da civilização, quando ainda atendia somente às necessidades das pessoas físicas, com registros rudimentares, da época em que o homem começou a cultivar alimentos e domesticar animais, surgindo assim o conceito de patrimônio individual,(PINHO E ROCHA,2017, p.11).

Nesse contexto, Schmidt e Gass(2018), explicam que a História da Contabilidade pode ser dividida em quatro períodos, sendo o primeiro deles caracterizado pelo surgimento das primeiras civilizações e pela introdução dos números arábicos.

Na sequência, surge o segundo período, marcado pelo surgimento da

Contabilidade por Partidas Dobradas, sistematizada por Frei Luca Pacioli em 1494. Segundo Santos(2022), esse segundo período está relacionado com a primeira fase do Capitalismo, ficando conhecida como fase Moderna da Contabilidade, quando os registros contábeis mensurava e controlava o patrimônio das empresas da época, que se resumiam basicamente em atividades de agropecuária, comércio e artesanato.

O terceiro período, conforme Schmidt e Gass (2018), tem como marco a obra *La Contabilità Applicata alle Amministrazioni Private e Pubbliche*, de Francesco Villa. Para Santos (2022), esse momento histórico corresponde à segunda fase do Capitalismo, quando a Contabilidade foi dividida em áreas como financeira, de custos e gerencial, passando então a contribuir significativamente para a tomada de decisões empresariais.

Por fim, Schmidt e Gass (2018) apontam o quarto período, conhecido como Contabilidade Contemporânea, iniciado em 1840, com a Revolução Industrial, estendendo-se até os dias atuais. Dentro desse último período, Santos(2022), enfatiza a terceira fase do Capitalismo, mas precisamente durante a segunda e terceira Revolução Industrial, quando ocorreu o crescimento acelerado da economia.

Conforme exposto anteriormente, a trajetória da contabilidade pode ser compreendida por meio da divisão em quatro períodos distintos, que refletem seu desenvolvimento ao longo do tempo. Para facilitar a visualização e reforçar os principais aspectos abordados, apresenta-se a seguir uma figura síntese com as características marcantes de cada um desses períodos históricos:

Figura 01: Os quatro períodos da Contabilidade



Fonte: Elaborado pelo autor, 2025.

Nesse contexto, Marion (2009, p. 211), aponta que a complexidade, o volume e a diversidade das informações oriundas das operações empresariais mudaram substancialmente ao longo do tempo, impactando diretamente a atuação do contador. Com base nesse panorama, a Contabilidade passou por profundas transformações, impulsionadas pela evolução tecnológica e pela digitalização dos processos, onde o contador passou a utilizar diversas ferramentas para aprimorar as suas rotinas, surgindo assim a Contabilidade 4.0.

Figura 01: Quatro períodos da Contabilidade

## 1.2 A CONTABILIDADE 4.0

A chamada Contabilidade 4.0, que surgiu com o avanço da tecnologia da informação, representa um marco significativo no processo de adaptação da ciência contábil. Essa nova fase demonstra como a Contabilidade tem acompanhado as transformações da sociedade, ajustando-se continuamente às novas realidades tecnológicas, econômicas e sociais.

Nesse novo cenário de globalização e transformação digital, o Capitalismo chegou a uma fase mais avançada, conhecida como fase informacional (Santos, 2022). Nesse novo contexto, a contabilidade 4.0 tem se consolidado como uma ferramenta essencial não apenas para otimizar os processos contábeis tradicionais, mas também para ampliar a gama de serviços oferecidos aos clientes.

Historicamente o trabalho contábil era realizado através de processos manuais baseados em registros físicos, como os livros Diário e Razão. Nos primeiros momentos da contabilidade, os profissionais contábeis faziam anotações à mão, o que consumia considerável tempo e aumentava a possibilidade de erros. Esse modelo durou por séculos, até a chegada de sistemas de automação, que começaram a substituir o papel da escrita manual.

Segundo Oliveira (2023), a introdução das máquinas de escrever e, posteriormente, das primeiras máquinas de contabilização representou um avanço significativo na automação das rotinas contábeis. Apesar desse progresso, tais tecnologias ainda eram limitadas pela capacidade técnica disponível à época, restringindo a eficiência e a integração dos processos contábeis.

Com o avanço da tecnologia, surgiram novos modelos de prestação de serviços, como a Contabilidade Online e a Contabilidade Digital, que, gradativamente, estão conquistando espaço no meio contábil. Contudo, ainda existe

resistência por parte de alguns profissionais e clientes, que preferem manter os métodos tradicionais de execução das atividades contábeis.

De acordo com Duarte e Lombardo (2017) esses novos modelos de prestação de serviços, apesar de suas semelhanças, são na verdade, bem distintos, já que enquanto a Contabilidade Online limita-se à escrituração e à apresentação de demonstrações financeiras, a Contabilidade Digital utiliza a tecnologia da informação para automatizar o máximo possível os processos contábeis, liberando o profissional para exercer sua função analítica e científica.

Nesse contexto, a contabilidade digital representa uma evolução significativa na forma como as informações contábeis são tratadas e utilizadas, promovendo maior integração, precisão e agilidade na tomada de decisões. Essa transformação é viabilizada por diversas tecnologias e ferramentas que otimizam as rotinas operacionais e potencializam o papel estratégico do contador nas organizações. A seguir, apresenta-se uma figura que resume os principais recursos tecnológicos envolvidos nesse modelo, bem como os benefícios decorrentes de sua adoção.

Figura 02: Tecnologias, ferramentas e benefícios da Contabilidade Digital



Fonte: Elaborado pelo autor, 2025.

Ainda analisando as características desses novos modelos de prestação de serviços contábeis, observa-se que um dos grandes atrativos da Contabilidade Online é o custo para o cliente, ao passo que na Contabilidade Digital, a agilidade na execução dos processos e a mitigação de erros são seus principais diferenciais.

Silva (2022) complementa que na Contabilidade Online, o cliente é o responsável pela sua execução, fornecendo informações e enviando suas

obrigações legais através de sistemas automatizados, enquanto que na Contabilidade Digital, o contador mantém o seu papel tradicional de prestação de serviços, porém utiliza recursos tecnológicos que otimizam a sua rotina e lhes proporciona uma maior segurança e eficiência.

A Contabilidade Online, segundo Mendes (2020) alcançou grande visibilidade no meio contábil, logo no início de sua chegada ao Brasil, no ano de 2015, usufruindo das inovações tecnológicas que estavam sendo implantadas na contabilidade, como o aperfeiçoamento dos sistemas contábeis com novos softwares que utilizavam tecnologia de ponta.

Em se tratando de Contabilidade Digital, apesar de suas vantagens, Duarte e Lombardo (2017) alertam que a Contabilidade Digital como novo modelo de prestação de serviços contábeis, requer altos custos para implantação das tecnologias necessárias, em contrapartida ao adotá-la o profissional contábil assume o compromisso de encontrar meios de tornar as empresas mais eficientes e lucrativas, abrindo um leque mais amplo de trabalho.

Nesse aspecto, a Contabilidade Online, como modelo de negócio contábil, atende às necessidades daqueles clientes que buscam uma prestação de serviços com menos custos, mas capaz de auxiliá-los no gerenciamento, controle e registros de suas movimentações contábeis, através de plataforma virtuais, que disponibilizam suas informações de forma remota. (SILVA, 2022).

Dessa forma, conforme o entendimento do autor citado, percebe-se que a Contabilidade Online tende a reduzir a atuação do profissional contábil a tarefas meramente operacionais, esvaziando seu papel estratégico nas organizações e comprometendo a valorização da profissão no contexto empresarial contemporâneo.

Por outro lado, Mendes (2020), acredita que a Contabilidade Digital surgiu para suprir as deficiências da versão online, que por utilizar exclusivamente a automação das técnicas contábeis, não possibilita a análise crítica e precisa do contador, nesse contexto a contabilidade digital mesmo utilizando ferramentas tecnológicas não exclui a figura do contador, mas o auxilia no papel de analista das informações geradas.

Marion (2009, p. 212) afirma que, com o advento da Contabilidade Digital, o governo passou a utilizar ferramentas tecnológicas poderosas no combate à sonegação fiscal, como a Nota Fiscal Eletrônica, os Certificados Digitais e o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), sendo este último o mais relevante.

Nesse sentido, Pinto e Cunha (2021), ressaltam que esses sistemas eletrônicos permitem que as informações cheguem de forma mais rápida e segura ao fisco, promovendo maior eficiência no controle tributário e redução de penalidades.

Diante da modernização dos sistemas de recepção de informações e fiscalização pelo Fisco torna-se imperativo que o profissional contábil busque estratégias para assegurar o cumprimento das obrigações fiscais e contábeis, desta forma, a adoção de ferramentas tecnológicas adequadas é essencial para oferecer maior segurança aos clientes e, consequentemente, evitar a aplicação de penalidades.

Ademais, Marion (2009 p.212) entende que, com a unificação dos documentos necessários para a escrituração contábil em um único meio digital e a emissão de documentos de forma eletrônica, o armazenamento e o acesso às informações torna-se mais fácil, além de reduzir custos, o que possibilita aos profissionais contábeis melhores recursos para proteger o seu cliente.

Assim, Santos, Paes e Lima (2021), acreditam que a Contabilidade Digital apresenta grande potencial para a otimização dos processos e relevantes contribuições a serem proporcionadas aos escritórios contábeis e seus clientes, no entanto os autores destacam que para a implementação desse novo modelo de prestação de serviços, profissionais e clientes precisam ter convergências de propósitos, caso contrário surgirão divergências e dificuldades, tanto na adoção, quanto na manutenção desse modelo de serviço.

Reforçando o entendimento do autor citado, observa-se que um dos principais desafios enfrentados pelos contadores na implementação da Contabilidade 4.0 nos escritórios contábeis é a resistência de alguns clientes. Essa resistência, frequentemente motivada pela falta de conhecimento sobre as novas tecnologias, impede que esses clientes se abram para novas experiências, mantendo-os presos a práticas tradicionais e dificultando a adoção de inovações tecnológicas no ambiente contábil.

Zwirtes e Alves (2014), também enfatizam que para a utilização desse novo modelo de contabilidade o primeiro passo é distinguir entre tecnologia física e tecnologia imaterial, uma vez que a primeira refere-se aos dispositivos tecnológicos que oferecem funcionalidades aprimoradas, como computadores, servidores, e dispositivos móveis, enquanto que a segunda refere-se ao armazenamento e acesso

das informações, muitas vezes disponibilizadas por meio de soluções em nuvem, permitindo que os dados contábeis sejam acessados a qualquer momento e de qualquer lugar, otimizando os processos e a tomada de decisão.

Diante do exposto, constata-se que a Contabilidade 4.0 promoveu uma transformação definitiva nos modelos de prestação de serviços contábeis, uma vez que, com a incorporação das inovações tecnológicas disponíveis no mercado, as rotinas dos escritórios contábeis tornaram-se mais ágeis e seguras, resultando na redução da necessidade de mão de obra operacional e no aumento da precisão das informações geradas.

Corroborando com o entendimento acima, Lombardo e Duarte (2024), explicam que o uso de ferramentas tecnológicas dentro dos escritórios contábeis, facilita a execução das atividades, aumentando a agilidade e precisão das operações. Assim, a Contabilidade Digital não apenas optimiza os serviços tradicionais, mas também oferece uma oportunidade indispensável para que os profissionais contábeis se adaptem às exigências de um mercado cada vez mais digital e competitivo.

De acordo com Madruga e Silva (2022), a Contabilidade 4.0 integra a chamada Quarta Revolução Industrial, refletindo-se em diversas transformações no desenvolvimento do mercado. Os autores ressaltam que a adoção da tecnologia da informação e de sistemas informatizados tem sido fundamental para a evolução da função do contador, que deixa de atuar como mero "guarda-livros" para desempenhar um papel mais dinâmico, preciso e orientado a um atendimento personalizado.

Diante da revolução tecnológica que tem provocado transformações significativas nas rotinas contábeis, muitos profissionais demonstram receio quanto à possível extinção da profissão de contador. No entanto, observa-se que o futuro tende a valorizar ainda mais essa categoria, uma vez que o contador está assumindo um papel estratégico dentro das organizações, contribuindo de forma decisiva para a tomada de decisões e o planejamento empresarial.

Dentro dessa perspectiva de transformação da função contábil, o profissional contábil, ao utilizar as ferramentas tecnológicas e se manter atualizado com suas inovações, consegue abandonar a figura de um simples informante das métricas de uma empresa, para se tornar uma ferramenta indispensável na tomada de decisões, segundo Camargo *et al* (2022), uma vez que ele passa a contribuir com sugestões

relevantes baseado em dados contábeis.

Nesse aspecto, Batista e Roberto (2022) ressaltam que a Contabilidade 4.0 traz para os profissionais contábeis uma maior produtividade, mais facilidade no acesso às informações contábeis, redução de custos e da burocracia. Em contrapartida, destacam como desvantagem desse novo modelo de prestação de serviços, a necessidade de profissionalização contínua para acompanhar as inovações que surgem constantemente no tocante às ferramentas tecnológicas a serem utilizadas nos escritórios contábeis.

Dentre as diversas vantagens proporcionadas pela Contabilidade 4.0, Madruga e Silva (2022) destacam a agilidade dos processos promovida pela informatização, a substituição de livros contábeis por sistemas tecnológicos, a personalização dos procedimentos — eliminando a burocracia tradicional —, a integração dos processos com as tecnologias da informação (TI) e dos sistemas de informação (SI), além de maior rapidez na execução e entrega das obrigações contábeis. Nesse sentido, os autores ressaltam uma ruptura definitiva entre os métodos convencionais e os modelos propostos pela Contabilidade 4.0.

No entanto, apesar dessas inovações, embora a Contabilidade 4.0 favoreça a desburocratização e traga melhorias significativas na qualidade dos serviços prestados, sua implementação nos escritórios contábeis representa uma tarefa desafiadora. Batista e Roberto (2022) observam que este processo requer investimentos consideráveis em infraestrutura tecnológica e qualificação da equipe envolvida.

Em complemento a essa necessidade de capacitação, Oliveira (2023) destaca que os escritórios de contabilidade, ao contratar novos profissionais, não consideram apenas os conhecimentos técnicos da área contábil, mas também a familiaridade com os sistemas de gerenciamento mais atuais. Essa demanda reforça a necessidade de constante atualização dos profissionais.

Além disso, Santos (2023) argumenta que a globalização trouxe consigo a profissionalização, a segmentação e a competição em nível mundial, tornando o uso da tecnologia obrigatório em todas as áreas do conhecimento, inclusive na contabilidade. Pinto e Cunha (2021) reforçam que a tecnologia, quando utilizada de forma correta, torna-se uma forte aliada do contador, aliviando as rotinas mais repetitivas e oferecendo inúmeros benefícios operacionais.

Sob essa ótica, para Camargo *et al.* (2022), o advento de ferramentas como

inteligência artificial, armazenamento em nuvem e *Big Data* trouxe profundas transformações para os processos contábeis. Até o início do século XXI, muitos desses processos ainda eram manuais ou utilizavam recursos tecnológicos bastante limitados.

Nesse contexto histórico, segundo os mesmos autores, apenas em 1999, com a elaboração do currículo global para a Contabilidade, a Organização das Nações Unidas (ONU), por meio do *Intergovernmental Working Group of Experts on International Standards of Accounting and Reporting* (ISAR), passou a incluir oficialmente a tecnologia da informação como parte integrante dos processos contábeis.

De maneira complementar, Silva (2022) observa que, com a automatização dos processos operacionais, o contador pode oferecer serviços complementares aos seus clientes, como assessorias especializadas, abrindo novas oportunidades de atuação e expandindo o leque de serviços prestados.

Além disso, Oliveira (2023) explica que os profissionais contábeis atualmente atuam em conjunto com a tecnologia, sendo responsáveis pela alimentação dos sistemas e pela verificação da conformidade dos relatórios. Cabe aos sistemas, por sua vez, armazenar, controlar e processar as informações, gerando os relatórios e análises necessárias.

De acordo com essa nova dinâmica, conforme Silva (2022), o uso adequado das inovações tecnológicas nas rotinas contábeis permite um atendimento mais eficiente aos clientes, o que é fundamental em um mercado cada vez mais competitivo.

Reforçando os benefícios da tecnologia na contabilidade, Santos, Paes e Lima (2021) destacam que os avanços tecnológicos são grandes aliados da Contabilidade. O uso de sistemas de informação facilita a integração e a formulação de dados contábeis, permitindo sua apresentação de forma simplificada, clara e objetiva, o que aumenta seu impacto na tomada de decisões estratégicas.

Por fim, Mendes (2020) observa que os Sistemas de Informação Contábil (SIC) contribuíram significativamente para que o tempo antes destinado à produção de relatórios fosse redirecionado à análise crítica das informações geradas, elevando o papel do contador de executor para analista estratégico.

Complementando essa análise, é possível perceber que, diante das constantes transformações, o contador necessita atualizar-se de forma contínua,

não apenas no âmbito contábil, mas também em relação às inovações tecnológicas. Essa postura é fundamental para que o profissional consiga utilizar de maneira eficiente todos os recursos disponíveis, assegurando a qualidade e a competitividade de seus serviços.

### **1.3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NOS ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE**

A Contabilidade, enquanto atividade voltada à prestação de serviços para organizações privadas, exige do profissional contábil uma rotina intensa e contínua de processos ao longo de todo o ano. Essa complexidade operacional torna indispensável que os escritórios contábeis definam com clareza os responsáveis por cada demanda, promovendo uma adequada divisão de tarefas entre os setores envolvidos.

Segundo o *Manual de Orientação e de Procedimentos para as Organizações Contábeis*, elaborado pelo Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul (2012, p. 8), as atividades desenvolvidas em um escritório contábil são criteriosamente distribuídas entre os diferentes setores, conforme descrito a seguir:

#### **1.3.1 Departamento contábil:**

Este setor é responsável pela escrituração dos livros Diário e Razão, elaboração do Lalur, elaboração dos Balancetes de Verificação e todas as demais Demonstrações Contábeis exigidas pela legislação societária, análise das Demonstrações Contábeis, controle dos bens do Ativo Permanente, elaboração e entrega do SPED Contábil entre outras atribuições complementares.

#### **1.3.2 Departamento fiscal:**

Compete a este setor a apuração de impostos (f federais, estaduais e municipais), registro e escrituração de livros e demais obrigações mensais e anuais do ICMS, IPI, ISS, Carnê Leão, declaração mensal e anual de ISS, SPED Fiscal, solicitação de negativas e demais atribuições fiscais e tributárias.

#### **1.3.3 Departamento pessoal:**

Este departamento é responsável pela gestão das rotinas trabalhistas e previdenciárias, incluindo admissões, rescisões, folhas de pagamento, cálculo e apuração de encargos trabalhistas, DARF do PIS/Folha de Pagamento, DARF IRRF sobre salário, férias e rescisão, solicitação de CND e CRF/ FGTS, controle do quadro de lotação, informe de rendimentos, férias, exames periódicos e outros assuntos previdenciários e trabalhistas.

Diante de tantas demandas, é evidente que a transformação digital tem

desempenhado um papel fundamental na reconfiguração das rotinas dos escritórios contábeis. O uso de tecnologias específicas não apenas otimiza o tempo e reduz falhas operacionais, como também assegura maior confiabilidade às informações processadas. Além disso, a adoção de soluções digitais posiciona os escritórios de forma mais competitiva no mercado, permitindo uma atuação mais estratégica, ágil e alinhada às exigências do ambiente empresarial contemporâneo.

## 2 METODOLOGIA DA PESQUISA

Quanto à abordagem, esta pesquisa caracteriza-se como qualitativa, com o objetivo de explorar e compreender os impactos da transformação digital no contexto de um escritório de contabilidade, à luz das inovações propostas pela Contabilidade 4.0. De acordo com Prodanov e Freitas (2013, p. 70), esse tipo de pesquisa utiliza o ambiente como fonte direta de dados e exige do pesquisador contato direto com o local e o objeto de estudo, além da análise dos fenômenos observados e da atribuição de significados a eles. Dessa forma, a abordagem qualitativa mostra-se apropriada para captar as percepções e experiências dos envolvidos no processo de transformação digital na prática contábil.

Para alcançar esse objetivo, adotou-se o estudo de caso como estratégia metodológica, por se tratar de um método adequado à análise aprofundada de um fenômeno específico em seu contexto real. Conforme Prodanov e Freitas:

O estudo de caso consiste em coletar e analisar informações sobre determinado indivíduo, uma família, um grupo ou uma comunidade, a fim de estudar aspectos variados de sua vida, de acordo com o assunto da pesquisa (Prodanov; Freitas, 2013, p.60).

Essa abordagem permite investigar detalhadamente as práticas, adaptações e percepções envolvidas na incorporação de novas tecnologias contábeis no ambiente estudado.

No que se refere aos objetivos, a pesquisa caracteriza-se como descritiva, ao buscar identificar e analisar as mudanças promovidas pela transformação digital no escritório analisado. De acordo com Gil (2008, p.28) “As pesquisas deste tipo têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis”.

Ao mesmo tempo, a pesquisa assume um caráter exploratório, pois busca descobrir novas percepções e compreender como a digitalização vem impactando as rotinas contábeis em um cenário específico e dinâmico. Gil (2008, p. 27) também afirma que “pesquisas exploratórias são desenvolvidas com o objetivo de proporcionar visão geral, de tipo aproximativo, acerca de determinado fato”, o que reforça a adequação dessa abordagem para investigar fenômenos ainda pouco estudados ou em constante transformação, como é o caso da Contabilidade 4.0.

A escolha pelo estudo de caso justifica-se pela possibilidade de realizar uma análise aprofundada da realidade do escritório contábil em questão. Essa abordagem permite compreender de forma mais detalhada como as inovações

tecnológicas estão sendo implementadas, quais benefícios têm sido alcançados e quais desafios surgem ao longo do processo de transformação digital.

A coleta de dados foi realizada por meio de formulários online, elaborados na plataforma Google Forms e enviados via aplicativo de mensagens instantâneas – WhatsApp – aos colaboradores do Escon Escritório de Contabilidade Ltda, localizado na cidade de Teresina - Piauí. Foram aplicados dois questionários com dez perguntas de múltipla escolha cada. O primeiro teve como finalidade traçar o perfil sociodemográfico e profissional dos colaboradores. Já o segundo questionário buscou analisar a percepção dos funcionários quanto aos impactos da transformação digital nas rotinas do escritório, com ênfase na segurança da informação, otimização do tempo e adaptação às ferramentas tecnológicas.

Além disso, foi encaminhado ao gestor do escritório um questionário com dez perguntas abertas, com o intuito de compreender a visão da gestão sobre o processo de transformação digital vivenciado pelo escritório. Este instrumento permitiu investigar as motivações que conduziram o escritório a uma transformação digital, os desafios enfrentados e os impactos percebidos no contexto da Contabilidade 4.0.

Complementando a análise, foram examinados relatórios emitidos pelo sistema SISCT – ferramenta desenvolvida internamente pelo próprio escritório – com o intuito de acompanhar e gerenciar rotinas contábeis de forma digital. Essa análise documental possibilitou observar, de forma concreta, como as tecnologias estão sendo aplicadas no dia a dia do escritório, evidenciando melhorias nos processos, na produtividade e na organização das informações. A utilização dessa fonte adicional reforçou a triangulação dos dados, proporcionando uma visão mais completa e confiável dos efeitos da transformação digital no ambiente estudado.

A abordagem qualitativa se mostrou especialmente adequada ao estudo, uma vez que permitiu captar aspectos subjetivos e contextuais do processo de transformação digital, os quais dificilmente seriam revelados por métodos puramente quantitativos. Dessa forma, a metodologia adotada contribuiu para a compreensão mais ampla e aprofundada do fenômeno estudado, atendendo aos objetivos propostos pela pesquisa.

### **3 APRESENTAÇÃO DA EMPRESA**

Neste capítulo, apresenta-se a empresa objeto desta pesquisa, juntamente com o perfil de seus colaboradores e os sistemas tecnológicos desenvolvidos internamente para atender às demandas operacionais. Tais soluções visam não apenas otimizar os processos internos, mas também elevar a qualidade dos serviços prestados aos clientes.

#### **3.1 PERFIL DA EMPRESA**

A empresa analisada neste estudo é o Escon - Escritório de Contabilidade Ltda, que atua no mercado há mais de 15 anos, com sede em Teresina-PI. Sua carteira de clientes compreende mais de oitenta empresas localizadas nos estados do Piauí e Maranhão, englobando negócios de pequeno, médio e grande porte, enquadrados nos regimes tributários do Simples Nacional, Lucro Presumido e Lucro Real. Algumas dessas empresas beneficiam-se de incentivos fiscais concedidos pelos governos estadual e federal.

Para atender a essa clientela diversificada, com distintas particularidades e exigências legais, o escritório conta com uma equipe enxuta composta por nove colaboradores, distribuídos entre os setores contábil, fiscal e de departamento pessoal. Dos nove profissionais, oito atuam diretamente no setor fiscal. Destes, quatro se revezam entre as rotinas fiscais e as demandas do departamento pessoal, enquanto os demais, além de atenderem às obrigações fiscais, também são responsáveis pelas atividades do setor contábil.

Essa estrutura operacional só é viável graças aos investimentos realizados em tecnologia e ao desenvolvimento de sistemas próprios, que automatizam uma parcela significativa das rotinas internas. Dentre essas soluções, destacam-se o Protocolo, sistema desenvolvido pelo Escon para automatizar os lançamentos das contas pagas dos clientes, e o SISCT – Sistema de Cálculo de Tributos, voltado à apuração dos impostos estaduais e federais, oferecendo suporte em todas as etapas do processo fiscal.

#### **3.2 PROTOCOLO E SISTEMA DE CÁLCULO DE TRIBUTOS (SISCT)**

O Protocolo é um programa desenvolvido pelo Escon destinado exclusivamente ao setor contábil e opera mediante integração entre os sistemas de contas pagas dos clientes e o sistema contábil do escritório, permitindo a transmissão automática

das informações de pagamento assim que confirmadas nos sistemas bancários dos clientes.

O segundo sistema, SISCT, foi desenvolvido para apoiar a apuração de impostos estaduais e federais. Trata-se de uma ferramenta abrangente que possibilita o cruzamento de informações fiscais, a geração de relatórios comparativos sobre a tributação das notas fiscais de compra e venda, o cálculo de tributos, entre outros recursos que contribuem para a agilidade e precisão dos processos fiscais e contábeis. Dada sua amplitude funcional e sua relevância no contexto da transformação digital do escritório, o SISCT será o principal foco da análise nesta pesquisa, especialmente no que se refere aos impactos da automação e integração tecnológica nas rotinas contábeis.

O sistema destinado ao setor fiscal oferece suporte completo ao processo de apuração de impostos, atuando de forma integrada em todas as suas etapas. Sua funcionalidade será detalhada no quadro a seguir.

QUADRO 1 - PASSO A PASSO DO FUNCIONAMENTO DO SISTEMA:

APURAÇÃO DO ICMS	
PASSO 1	IMPORTAR OS XMLs DAS NFe DA BASE DA SEFAZ
PASSO 2	FAZER O COMPARATIVO COM O ARQUIVO SPED DO CLIENTE
PASSO 3	VERIFICAR SE TODAS AS NOTAS ESTÃO NO ARQUIVO
PASSO 4	TRIBUTAR AS NOTAS FISCAIS DE COMPRA DO CLIENTE
PASSO 5	EMITIR OS RELATÓRIOS DE APURAÇÃO
PASSO 6	PREPARAR O SPED FISCAL PARA ENVIAR AO FISCO
APURAÇÃO DO SIMPLES NACIONAL	
PASSO 1	IMPORTAR OS XMLs DAS NFe DE SAÍDAS
PASSO 2	TRIBUTAR OS ITENS VENDIDOS, DE ACORDO COM A RESPECTIVA TRIBUTAÇÃO
PASSO 3	EMITIR OS RELATÓRIOS DE APURAÇÃO
APURAÇÃO DOS IMPOSTOS FEDERAIS (PIS, COFINS, CSLL, IRPJ)	
PASSO 01	IMPORTAR AS NFe DE VENDAS E DEVOLUÇÕES
PASSO 02	TRIBUTAR OS ITENS VENDIDOS, DE ACORDO COM A RESPECTIVA TRIBUTAÇÃO
PASSO 03	EMITIR OS RELATÓRIOS DE APURAÇÃO

Fonte: Elaborado pelo autor, 2025.

O sistema SISCT proporciona diversas vantagens ao escritório contábil. Além de auxiliar na apuração dos tributos, permite identificar e apresentar ao cliente informações relevantes, tais como erros na tributação dos produtos comercializados, quebras na sequência de emissão das notas fiscais, divergências nos totalizadores das notas de entrada e possíveis inconsistências que podem resultar em malhas fiscais. Essas funcionalidades conferem maior segurança e eficiência ao processo

contábil, agregando valor ao serviço prestado e contribuindo para a conformidade fiscal das empresas.

Mensalmente, o sistema SISCT gera e envia diversos relatórios aos clientes. O primeiro deles, o *Relatório Compara* (Figura 03), é elaborado a partir do cruzamento entre as informações do SPED Fiscal enviadas pelo cliente e os arquivos XML das notas fiscais de entrada. Esse relatório apresenta as notas fiscais emitidas para o CNPJ da empresa que, por algum motivo, não foram escrituradas em seu sistema, permitindo a regularização da escrituração e a prevenção de inconsistências fiscais ou inclusão em malhas fiscais da SEFAZ.

**Figura 03: Relatório das notas de entrada ausentes no arquivo**

---



**SisCT**  
Sistema de Cálculo de Tributos



**ESCON**  
Escritório de Contabilidade Eletr.

**Empresa Fictícia Ltda ME**  
CNPJ: 20200200000202 Insc. Estadual: 1919999999

<b>Entrada</b> NFe (XML SEFAZ x SPED)	<b>Periodo:</b> Maio/2025 <b>Data:</b> 05/06/2025
--	--

**Notas Válidas** **Quantidade:** 93

Data	Modelo	Tipo	UF	Nota	CNPJ/CPF	Nome	Valor	Chave
23/05/2025	55	1	PI	1026	202020202020	DISTRIBUIDOR DE ALIMENTOS LTDA	4.724,98	2225000014055000001750261165181190
15/05/2025	55	1	PI	24083	10101010101010	DISTRIBUIDOR DE ALIMENTOS LTDA	170,16	22250908978455000024084531196268328
02/05/2025	55	1	PI	28003	505050505050	MODELO BRASIL LTDA	433,35	222505013300550010028770031978198443

3 registro(s)

**Fonte:** SISCT, 2025

O *Relatório Diferença de Créditos* (Figura 04) verifica se os créditos fiscais apropriados pela empresa são legítimos, possibilitando a identificação e correção de eventuais inconsistências antes do envio das obrigações acessórias à SEFAZ, garantindo a regularidade fiscal.

Este relatório apresenta os valores dos créditos de ICMS destacados nas notas fiscais de entrada, comparando-os com os valores escriturados pelo cliente no arquivo SPED. Além disso, destaca os valores dos créditos fiscais de notas emitidas

por empresas tributadas tanto pelo Lucro Real quanto pelo Lucro Presumido, bem como pelas optantes do Simples Nacional. Dessa forma, torna-se possível identificar divergências e garantir maior conformidade com a legislação tributária.

**Figura 04:** Relatório de diferença dos créditos no arquivo



**SisCT**  
Sistema de Cálculo de Tributos



**Empresa Fictícia Ltda ME**  
CNPJ: 2020020000202 Insc. Estadual: 1919999999

**Entrada**  
NFe (DIFERENÇA DE CRÉDITOS)

Periodo: Maio/2025  
Data: 05/06/2025

Nº NFe	Fornecedor	Total NFe	ICMS NFe Normal	ICMS NFe Simples	ICMS Sped	DIF Normal	DIF Simples
78933	IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA	5.719,99	400,40	0,00	0,00	400,40	0,00
16056	COMERCIO DE EMBALAGENS LTDA	123,38	25,91	0,00	0,00	25,91	0,00
285106	COMERCIO MATS CONST LTDA	49,80	11,21	0,00	0,00	11,21	0,00

3 registro(s)

Copyright © 2019-2025 Escon (<https://www.esconpi.com.br>). Todos os direitos reservados.

Versão 2.4.13

**Fonte:** SISCT, 2025

O *Relatório de Sequência de Notas* (Figura 05) identifica eventuais quebras na sequência de numeração das notas fiscais emitidas. Caso alguma irregularidade seja detectada, o relatório é enviado ao cliente para análise das causas, como cancelamentos não registrados, notas não emitidas ou falhas no sistema emissor. Tal verificação preventiva contribui para a regularidade fiscal e evita questionamentos por parte do fisco.

Por meio do relatório "Sequência de Notas", é possível verificar a quantidade de Notas Fiscais Eletrônicas (NF-e) e Notas Fiscais de Consumidor Eletrônicas (NFC-e) emitidas no período analisado — geralmente correspondente a um mês —, com a respectiva numeração inicial e final. Esse relatório oferece não apenas informações fiscais relevantes, mas também mecanismos de controle gerencial, contribuindo para a organização e a confiabilidade dos processos internos.

**Figura 05:** Relatório com a quebra de sequência na emissão de notas fiscais



SisCT  
Sistema de Cálculo de Tributos



EMPRESA FICTICIA LTDA

CNPJ: 32283815000111 Insc. Estadual: 196333237

Sequência de Notas (NFe/NFCe XML SEFAZ)

Período: Abril/2025

Data: 06/06/2025

Quantidade de Notas: 0

NOTAS MODELO 55			
SÉRIE	ÚLTIMA NOTA DE UMA SEQUÊNCIA	PRIMEIRA NOTA DE OUTRA SEQUÊNCIA	QUANTIDADE

Quantidade: 0

Quantidade de Notas: 627

Primeira Nota: 65583  
Última Nota: 66216

NOTAS MODELO 65			
SÉRIE	ÚLTIMA NOTA DE UMA SEQUÊNCIA	PRIMEIRA NOTA DE OUTRA SEQUÊNCIA	QUANTIDADE
0	65592	65594	1
0	65609	65611	1
0	65675	65677	1
0	65699	65701	1
0	65706	65708	1
0	65745	65747	1
0	66084	66086	1

Quantidade: 7

Copyright © 2019-2025 Escon (<https://www.esconpi.com.br>). Todos os direitos reservados.

**Fonte:** SISCT, 2025

O Relatório de Tributação de NCM Divergente (Figura 06) apresentado acima, avalia se a tributação aplicada aos produtos comercializados está em conformidade com a legislação vigente referente ao PIS e à COFINS. A análise dos códigos NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul) identifica possíveis divergências na classificação fiscal e nas alíquotas utilizadas, permitindo a correção de erros e evitando autuações ou recolhimentos indevidos.

Por meio deste relatório, o cliente consegue parametrizar corretamente o cadastro de seus produtos com a devida tributação de PIS e Cofins. Além disso, é possível identificar produtos que foram cadastrados com um código NCM divergente de sua real classificação fiscal. Isso ocorre porque o relatório apresenta a descrição correspondente ao NCM e, em seguida, lista todos os produtos que possuem tributação diferente daquela prevista para o referido código, facilitando a correção de inconsistências no cadastro.

**Figura 06:** Relatório com os NCMs que apresentam tributação divergente



SisCT  
Sistema de Cálculo de Tributos




---

**CNPJ:**

**Insc. Estadual:**

**Tributação de NCM Divergente (XML SEFAZ)**

**Periodo:** Abril/2025

NCM	XML	SisCT
33042010 - SOMBRA,DELINEADOR,LÁPIS P/ SOBRANC.,E R	01 - NORMAL	MONOFASICO
<b>PRODUTO</b>		
2035001001 - GEL AROMATIZANTE UNICO UNICO		
1799001001 - LENCO UMIDO UNICO UNICO		
1971001001 - PERFUME DE BOLSA UNICO UNICO		
1985001001 - PINCEL F25 UNICO UNICO		
1988001001 - PINCEL F04 UNICO UNICO		
2037001001 - LAPIS DE BOCA CATHARINE HILL UNICO UNICO		
1886001001 - SUTIA SILICONE UNICO UNICO		

---

Copyright © 2019-2025 Escon (<https://www.esconpi.com.br>). Todos os direitos reservados.

**FONTE:** SISCT, 2025

Diante do exposto, fica evidente que o investimento em sistemas próprios, como o SISCT e o Protocolo, tem sido fundamental para a eficiência operacional e para a qualidade dos serviços prestados pelo escritório Escon. No entanto, o sucesso dessas inovações tecnológicas também depende diretamente do capital humano envolvido, ou seja, dos colaboradores que utilizam e potencializam essas ferramentas no dia a dia. Assim, para compreender melhor o impacto dessas tecnologias no ambiente de trabalho, a próxima seção apresenta o perfil dos

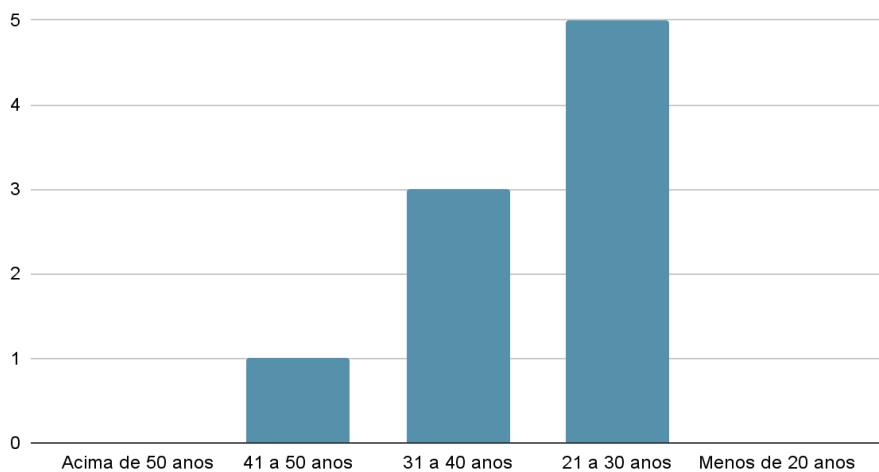
colaboradores do escritório e a percepção deles sobre as mudanças promovidas por esses avanços tecnológicos.

### 3.3 PERFIL DOS COLABORADORES

Com o objetivo de compreender o perfil dos profissionais que atuam no escritório contábil analisado, foi aplicado um questionário aos nove colaboradores dos setores contábil, fiscal e departamento pessoal, contemplando aspectos sociodemográficos, formação e experiência profissional.

Dos nove colaboradores do escritório, todos responderam ao questionário proposto. A partir da análise das respostas, observou-se que a equipe é composta majoritariamente por jovens adultos em fase ativa de desenvolvimento profissional, conforme ilustrado no gráfico a seguir. Tal perfil etário pode indicar uma estratégia do escritório em valorizar a contratação de profissionais mais jovens, tendo em vista que as novas gerações tendem a apresentar maior familiaridade com recursos tecnológicos e maior disposição para a aprendizagem contínua.

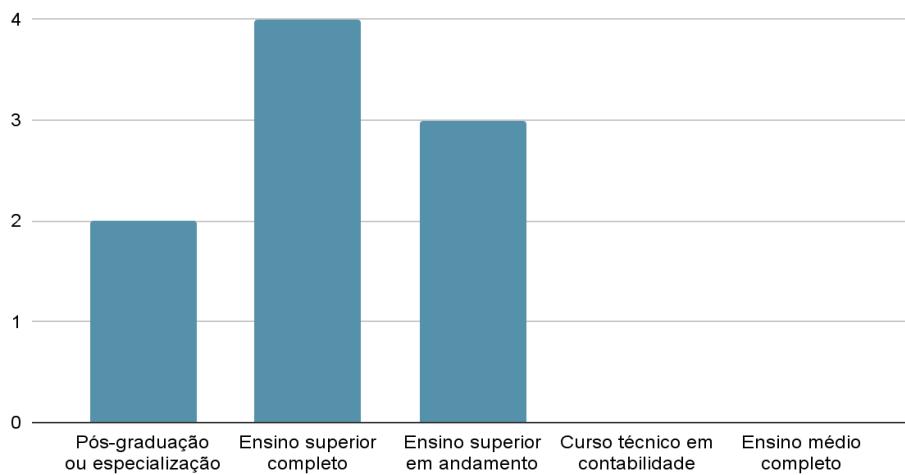
GRÁFICO 1: IDADE DOS FUNCIONÁRIOS



**Fonte:** Elaborado pelo autor, 2025.

Quanto à composição da equipe, os resultados indicaram um relativo equilíbrio entre os gêneros, com 55% dos colaboradores do sexo feminino e 44,4% do sexo masculino. No que se refere à escolaridade, os dados apontam um bom nível de qualificação, fator que contribui positivamente para a assimilação de novas tecnologias e para a adaptação às demandas da transformação digital. Todos os colaboradores possuem formação de nível superior ou estão em processo de conclusão, conforme detalhado no Gráfico 2.

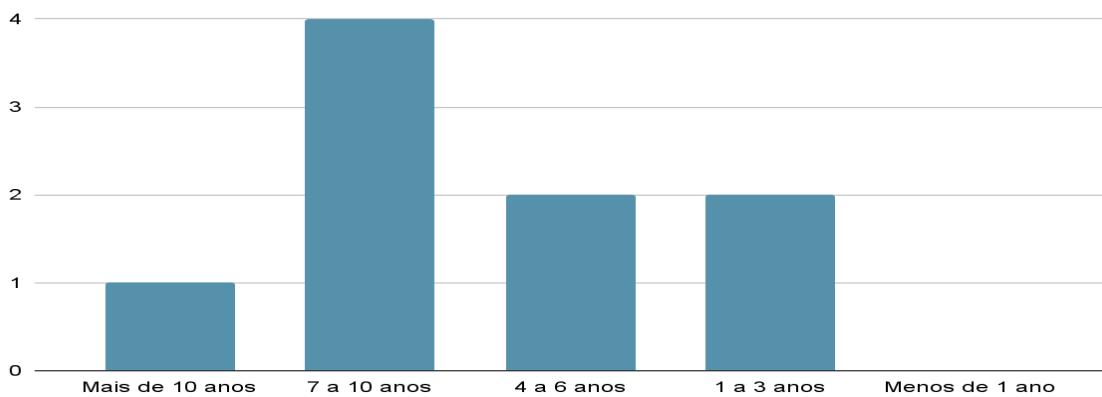
GRÁFICO 2 - NÍVEL DE ESCOLARIDADE



**Fonte:** Elaborado pelo autor, 2025.

Em relação ao tempo de atuação na área contábil, o Gráfico 3 demonstra que embora a maior parte da equipe esteja em início ou meio de carreira, há também profissionais com trajetória consolidada na área. Essa combinação de experiências favorece um ambiente de troca de conhecimentos, no qual profissionais mais experientes podem compartilhar saberes práticos, enquanto os mais jovens contribuem com maior familiaridade com tecnologias digitais. Essa dinâmica é especialmente relevante no contexto da Contabilidade 4.0, que exige tanto domínio técnico quanto abertura à inovação.

GRÁFICO 3 - TEMPO DE ATUAÇÃO NA ÁREA CONTÁBIL



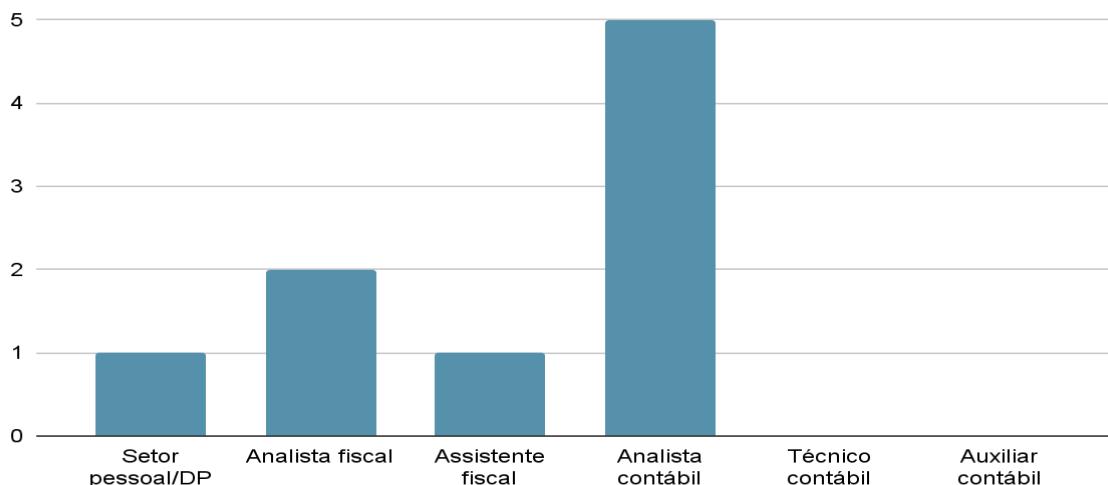
**Fonte:** Elaborado pelo autor, 2025.

No que diz respeito ao tempo de trabalho no escritório atual, os dados sugerem que há uma política de retenção e estabilidade, uma vez que 55,5% estão trabalhando no mesmo escritório há mais de sete anos, enquanto que os demais

têm entre 1 a 6 anos de contrato de trabalho.

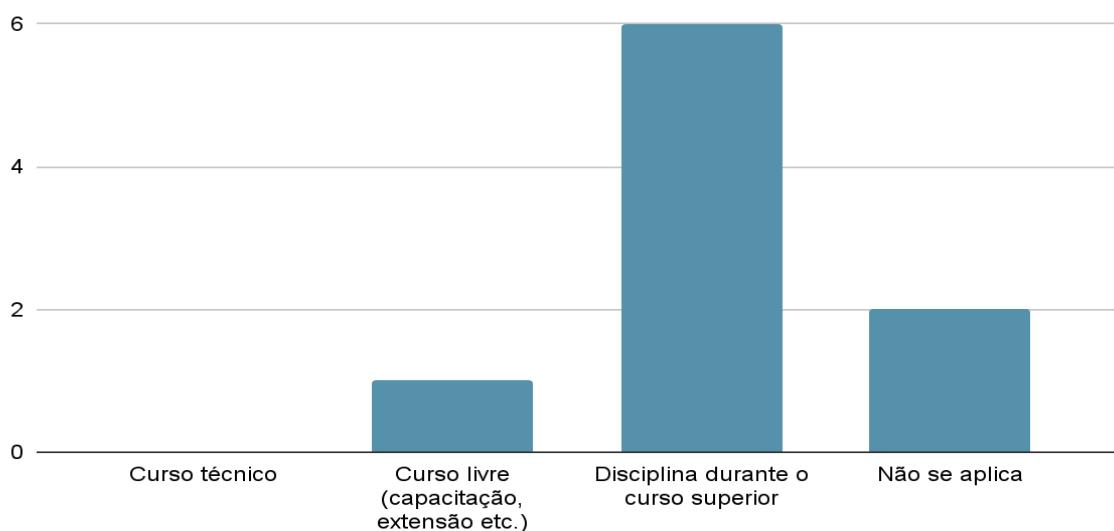
Em relação às funções desempenhadas, o Gráfico 4 revela uma diversidade de cargos entre os colaboradores, com predominância de auxiliares contábeis (55,6%), seguidos por assistentes e auxiliares dos setores fiscal e pessoal. Essa variedade de funções permite uma análise mais abrangente dos impactos da transformação digital nas diferentes áreas que compõem o ambiente contábil. Além disso, essa composição funcional contribui significativamente para o presente estudo de caso, na medida em que possibilita identificar como a transformação digital à luz da Contabilidade 4.0 — com o uso de softwares integrados, automação de processos e análise de dados em tempo real — afetam as rotinas e demandas específicas de cada setor.

**GRÁFICO 4 - FUNÇÃO QUE DESEMPENHA**



**Fonte:** Elaborado pelo autor, 2025.

A respeito da formação específica voltada à tecnologia aplicada à contabilidade, 77,8% dos colaboradores afirmaram já ter recebido esse tipo de qualificação, enquanto 22,2% declararam não possuir tal formação. Entre os que relataram ter recebido essa preparação, a maioria indicou como principal fonte de aprendizado as disciplinas cursadas no ensino superior, alguns mencionaram a realização de cursos livres de capacitação, e outros não especificaram a origem da formação. Esses dados, representados no gráfico a seguir, evidenciam o esforço do grupo em adquirir conhecimentos voltados à transformação digital, o que reforça a relevância da qualificação tecnológica no contexto da Contabilidade 4.0.

**GRÁFICO 5 - FORMAÇÃO ESPECIFICA VOLTADA À TECNOLOGIA APLICADA À CONTABILIDADE**

**Fonte:** Elaborado pelo autor, 2025.

Ainda, no contexto da tecnologia contábil, foi investigada a participação em cursos ou treinamentos específicos sobre o assunto, e os dados mostraram que 44,4% participaram há mais de um ano, enquanto a maioria (55,6%) nunca participaram, mas demonstraram interesse. Nenhum colaborador respondeu não achar necessário, isso demonstra uma predisposição positiva para o aprendizado e aperfeiçoamento profissional na área tecnológica.

Por fim, a pesquisa reforça a hipótese de que o escritório analisado já passou por uma fase inicial de adaptação à tecnologia, já que ao responderem sobre o nível de familiaridade com ferramentas tecnológicas aplicadas à contabilidade, 55,6% dos colaboradores afirmaram ter um nível “alto”, enquanto 44,4% consideraram seu nível como “médio” e nenhum deles indicou baixa ou nenhuma familiaridade.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

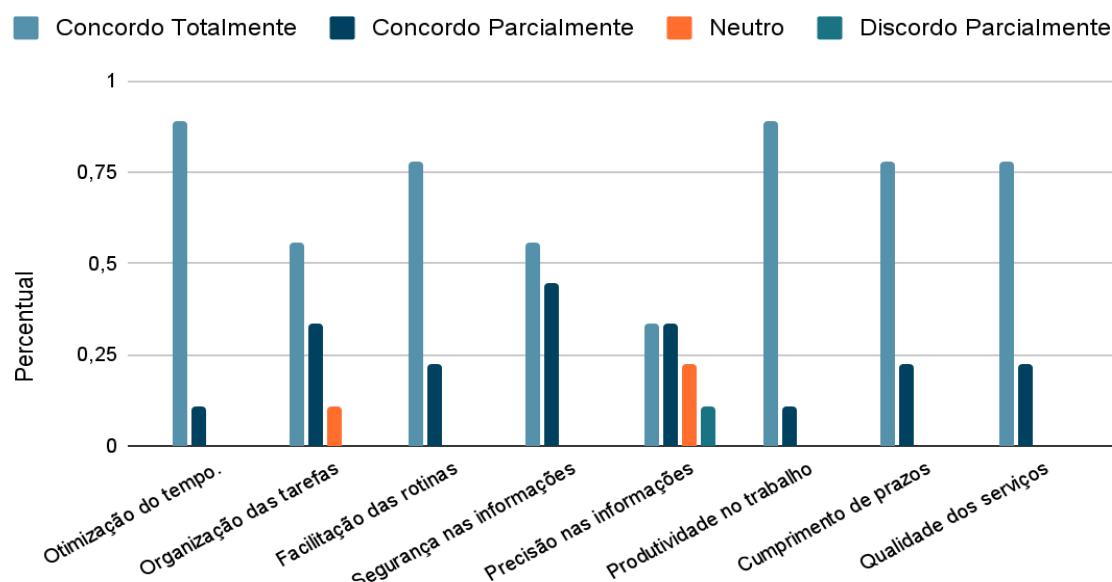
Na sequência, são apresentados os resultados da pesquisa, com foco na análise da percepção dos colaboradores em relação à transformação digital vivenciada no escritório contábil. Além disso, examinam-se as motivações que impulsionaram a gestão a adotar novas ferramentas tecnológicas, bem como os principais desafios enfrentados durante o processo de implementação.

### 4.1 PERCEPÇÃO DOS COLABORADORES SOBRE A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

A segunda etapa da pesquisa teve como objetivo analisar como os colaboradores do escritório avaliam os impactos da transformação digital em suas rotinas de trabalho, com foco em aspectos como eficiência, segurança da informação, cumprimento de prazos e percepção sobre a qualidade dos serviços.

O Gráfico 6 evidencia uma percepção amplamente positiva dos colaboradores em relação à transformação digital no escritório. Ele apresenta os resultados referentes à otimização do tempo, à organização e facilitação das rotinas, à segurança e à precisão das informações, além de outros aspectos abordados no segundo questionário aplicado aos funcionários.

**GRÁFICO 6 - Percepção dos Funcionários sobre a Transformação Digital no Escritório Contábil**



Fonte: Elaborado pelo autor, 2025.

Os resultados apresentados no Gráfico 6 revelam que a transformação digital foi amplamente bem recebida pelos colaboradores do escritório. A maioria reconheceu melhorias significativas na otimização do tempo de execução das tarefas, o que demonstra o impacto direto das novas ferramentas na produtividade do setor contábil.

Além da agilidade nas atividades, os dados apontam para avanços relevantes na organização e na eficiência das rotinas. Os sistemas implementados contribuíram para tornar o fluxo de trabalho mais estruturado, facilitando o controle das operações diárias e a distribuição das tarefas entre os colaboradores.

Complementando essa percepção, observou-se também que as ferramentas digitais têm facilitado a execução das rotinas de trabalho. A melhoria operacional promovida pela tecnologia reflete-se diretamente em um ambiente mais funcional, promovendo maior fluidez nos processos internos.

Outro ponto de destaque é a segurança da informação, aspecto essencial em um contexto contábil cada vez mais dependente da tecnologia e regulamentado por normas como a Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/2018). A maioria dos respondentes demonstrou confiança nos sistemas próprios desenvolvidos, embora parte dos colaboradores ainda perceba oportunidades para fortalecer a proteção e o tratamento adequado dos dados sensíveis.

No que se refere à precisão das informações contábeis, os resultados revelam uma avaliação mais equilibrada. A integração entre o sistema de contas pagas dos clientes e o sistema interno foi, em geral, bem recebida, mas algumas respostas indicam que ainda existem pontos a serem ajustados para garantir maior acuracidade e confiabilidade nos lançamentos.

No que tange à produtividade, os dados indicam uma percepção amplamente positiva, não havendo registros de respostas negativas. Esse cenário reforça o entendimento de que a adoção de tecnologias no ambiente contábil tem contribuído de forma efetiva para a melhoria do desempenho individual e coletivo.

Em relação ao cumprimento de prazos e obrigações legais, os colaboradores relataram avanços importantes. A automação proporcionada pelos sistemas tem facilitado o controle de datas e o atendimento às exigências fiscais e contábeis, reduzindo o risco de atrasos e inconsistências.

No quesito qualidade dos serviços prestados aos clientes, a avaliação também foi positiva. A combinação entre organização, agilidade e segurança na gestão das

informações resultou em entregas mais eficientes e confiáveis, refletindo diretamente na satisfação dos clientes e no fortalecimento da imagem profissional do escritório.

Um dado unânime merece destaque: 100% dos colaboradores afirmaram concordar totalmente que o investimento em transformação digital é essencial para a permanência e competitividade do escritório no mercado atual. Essa unanimidade evidencia um forte alinhamento entre a equipe quanto à relevância estratégica da tecnologia, reforçando a consciência coletiva de que a inovação é um fator determinante para a sustentabilidade do negócio.

Por fim, ao serem convidados a avaliar, de forma geral, os impactos da transformação digital na rotina de trabalho, todos os colaboradores classificaram a experiência como “positiva” ou “muito positiva”. Esse resultado corrobora os pontos analisados anteriormente e consolida a percepção de que a digitalização tem promovido avanços reais e significativos, contribuindo para a eficiência operacional e para a valorização do escritório no cenário contábil contemporâneo.

#### **4.2 PERCEPÇÃO DO GESTOR SOBRE A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL**

Para aprofundar a análise da transformação digital no escritório contábil, foi realizada uma entrevista semiestruturada com o gestor da organização. As respostas obtidas permitiram compreender os motivos, desafios, impactos e perspectivas relacionados à adoção de tecnologias digitais, especialmente no contexto da Contabilidade 4.0.

De acordo com ele, a decisão de investir em tecnologias digitais foi motivada pela busca por maior agilidade no acesso às informações, maior segurança na elaboração dos relatórios e fidelidade nas informações repassadas tanto aos clientes quanto ao fisco. Além disso, a precisão na apuração dos impostos também foi apontada como um fator determinante para essa mudança. Essas motivações estão diretamente alinhadas aos pilares da Contabilidade 4.0, que demanda um fluxo de dados ágil, confiável e eficiente para o suporte à tomada de decisão.

Durante a implementação dos sistemas digitais desenvolvidos internamente, o gestor relatou que alguns desafios se destacaram. Um deles foi a dificuldade de encontrar empresas locais com interesse ou capacidade técnica para desenvolver projetos tecnológicos de longo prazo. Soma-se a isso a resistência à mudança por parte de alguns colaboradores e o alto custo da mão de obra especializada em

tecnologia, o que exigiu esforços adicionais por parte da gestão para viabilizar o processo de transformação. Esses desafios revelam um aspecto comum à realidade de muitos escritórios contábeis de pequeno e médio porte: a limitação de recursos técnicos e humanos para acompanhar a evolução tecnológica.

Segundo o gestor, os sistemas próprios desenvolvidos pelo escritório passaram a fazer parte da rotina operacional, trazendo benefícios perceptíveis, como o ganho de velocidade no processamento das informações, a redução de custos com pessoal – uma vez que menos colaboradores passaram a ser necessários para tarefas rotineiras – e o aumento da segurança dos dados transmitidos. Esses resultados confirmam as percepções relatadas pelos colaboradores no questionário aplicado.

O gestor enfatizou que essas melhorias não se limitaram aos resultados operacionais, mas impactaram diretamente o bem-estar da equipe. Ele apontou que os funcionários passaram a lidar com menos estresse e se sentiram mais seguros ao transmitir informações às empresas atendidas, o que, por consequência, também contribuiu para uma melhor saúde mental dos mesmos. Assim, a transformação digital não trouxe apenas melhorias operacionais, mas também contribuiu para um ambiente de trabalho mais saudável e sustentável.

A respeito da resistência inicial às mudanças, de acordo com o gestor, houve, de fato, por parte de alguns colaboradores, como é comum em processos de mudança, mas essa resistência foi superada gradualmente à medida que os próprios sistemas demonstraram resultados satisfatórios, especialmente no que diz respeito à velocidade e segurança das informações. Em relação aos clientes, a maioria já superou as dificuldades iniciais e, atualmente, alguns inclusive solicitam apoio do escritório para implementar ferramentas semelhantes em suas empresas. Segundo o gestor, são poucos os clientes que ainda apresentam resistência às mudanças.

Quanto à segurança da informação, o gestor revelou que esta sempre foi uma preocupação constante na empresa, mesmo antes da vigência da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Com a adoção das novas tecnologias, a atenção à proteção de dados foi intensificada, demonstrando o compromisso da gestão em relação à conformidade legal e com a responsabilidade no tratamento das informações dos clientes.

De acordo com o gestor, em relação aos impactos financeiros, houve uma significativa redução nos custos operacionais, sobretudo com a diminuição da necessidade de contratação de pessoal. No entanto, destacou que, paralelamente a

essa redução, houve um aumento dos investimentos na área de informática, o que considera uma redistribuição estratégica dos recursos, voltada para o crescimento sustentável do escritório.

Quando questionado sobre as expectativas futuras, ele mencionou que o escritório está atualmente em fase de testes com um novo sistema voltado para clínicas e hospitais. Além disso, estão em andamento estudos para adaptar os sistemas contábeis internos às exigências da reforma tributária, demonstrando o compromisso com a evolução contínua e o aprimoramento das ferramentas tecnológicas utilizadas. Essas iniciativas demonstram que a transformação digital é vista não apenas como um processo pontual, mas como um caminho contínuo de modernização.

Por fim, ele foi categórico ao afirmar que acredita ser a transformação digital um fator essencial para a permanência e competitividade do escritório no mercado contábil atual. Citou como marcos dessa percepção a obrigatoriedade da Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) e a escrituração contábil digital exigida pelo Sistema Público de Escrituração Digital (SPED). Segundo ele, essas exigências deixaram claro que seria necessário promover mudanças estruturais no escritório para acompanhar as transformações da profissão contábil e garantir a qualidade e a eficiência dos serviços prestados.

Dessa forma, os dados obtidos por meio dos questionários, aplicados tanto aos colaboradores quanto ao gestor do escritório e analisados à luz da prática cotidiana, revelam não apenas a aceitação, mas também a valorização da transformação digital no ambiente contábil. Com base nas evidências empíricas levantadas e nos objetivos propostos, as considerações finais apresentarão uma reflexão sobre os principais achados e suas implicações para o contexto contábil contemporâneo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo analisar os impactos da transformação digital, no contexto da *Contabilidade 4.0*, identificando os benefícios, desafios e adaptações necessárias para a implementação de novas tecnologias na realização dos processos e práticas de um escritório de contabilidade em Teresina-PI. Com base no estudo de caso dos sistemas Protocolo e SISCT, desenvolvidos internamente pela própria organização, foi possível constatar que a adoção de tecnologias digitais têm promovido mudanças significativas nos processos contábeis, especialmente no que se refere à automação de tarefas operacionais, à integração de dados e à valorização dos serviços prestados.

O estudo demonstrou que dentre os dois sistemas desenvolvidos pelo escritório, o SISCT se destaca como um exemplo prático da aplicação dos conceitos da Contabilidade 4.0, contribuindo para o aumento da produtividade, redução de erros e maior agilidade na prestação de serviços aos clientes. Através da análise dos relatórios emitidos pelo SISCT foi possível compreender quão desafiante pode ser a tarefa de apurar os impostos sem o auxílio de um sistema digital.

Além disso, observou-se uma mudança cultural dentro do escritório, com maior valorização das competências digitais e da capacitação contínua dos profissionais, uma necessidade cada vez mais presente em um cenário marcado por constantes avanços tecnológicos.

Ao finalizar a presente pesquisa, ficou evidente que a Contabilidade 4.0 representa um novo caminho para os profissionais da área contábil. Investir recursos financeiros e tempo na transformação digital dos escritórios deixou de ser uma opção e passou a ser uma necessidade estratégica, uma vez que negligenciar esse processo pode acarretar sérios riscos de exclusão do mercado.

A análise dos dados obtidos permitiu responder à questão-problema proposta, demonstrando que a adoção de tecnologias digitais contribui significativamente para a melhoria dos serviços prestados pelos escritórios contábeis, promovendo maior eficiência, agilidade e valor agregado às entregas realizadas aos clientes.

Conclui-se que a transformação digital não se restringe apenas à adoção de ferramentas tecnológicas, mas abrange também uma reestruturação organizacional e a redefinição do posicionamento estratégico dos escritórios contábeis diante das novas exigências do mercado. Como sugestão para pesquisas futuras, recomenda-se a ampliação do estudo para outros escritórios da região, bem como a

realização de análises comparativas entre diferentes soluções tecnológicas aplicadas à contabilidade, a fim de aprofundar a compreensão sobre os impactos e benefícios da digitalização no desempenho profissional e empresarial. Espera-se que este trabalho contribua para a reflexão e o aprimoramento contínuo das práticas contábeis no contexto da era digital.

## REFERÊNCIAS

BATISTA, M. F.; ROBERTO, J. C. A. A contabilidade digital e suas ferramentas: Vantagens e desvantagens. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, São Paulo, v. 09, n. 11, p. 34-43, nov. 2022. ISSN: 2448-0959, DOI: <https://doi.org/10.32749>. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/contabilidade/ferramentas>. Acesso em: 15 nov. 2024.

CAMARGO, A. D. J. A. D. *et al.* Contabilidade 4.0: Os desafios para profissionais contábeis. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, São Paulo, v. 8, p. 165-179, 31 out. 2022 Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/7031>. Acesso em: 12 out. 2024.

CRC- CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE. **CRCRS**. Manual de Orientação e de Procedimentos para as Organizações Contábeis. Porto Alegre-RS: Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul, 2012. Disponível em: [https://www.crcrs.org.br/arquivos/livros/livro\\_manual\\_orientacao](https://www.crcrs.org.br/arquivos/livros/livro_manual_orientacao). Acesso em: 19 jun. 2025.

DUARTE, ROBERTO DIAS; LOMBARDO, MARCELO (ed.). **Contabilidade Online x Contabilidade Digital**. São Paulo. 2017. Disponível em: <https://robertodiasduarte.com.br/Contabilidade-Online-x-Contabilidade-Digital.pdf>. Acesso em: 15 set. 2024.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6<sup>a</sup> ed. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2008.

LOMBARDO, Marcelo; DUARTE, Roberto D.. Contabilidade online x contabilidade digital: um guia completo para seu escritório. In: M. Lombardo e Roberto D.Duarte. **BLOG DA OMIE**. SÃO PAULO, 7 mar. 2024. Disponível em: <https://blog.omie.com.br/contabilidade-online-x-contabilidade-digital-guia-completo>. Acesso em: 15 set. 2024.

MADRUGA, Guilherme Cândido. **Contabilidade 4.0 : A otimização contábil na Era Digital**. Orientador: Me. Amanda Miranda Silva. 2022. TCC (Graduação) - Curso de Bacharel em Ciências Contábeis, Centro Universitário UNIFACVEST, Lages-SC, 2022. Disponível em: <https://www.unifacvest.edu.br/assets/uploads/files/arquivos/7f240>. Acesso em: 19 out. 2024.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. 10<sup>a</sup> ed. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2009.

MENDES, J. V. V. **Contabilidade Digital**: Estudo de Caso numa Startup de Prestação de Serviços em Contabilidade Consultiva . Orientador: Profa. Dra. Ducioneli Régis Botelho.. 2020. TCC (Graduação) - Curso de Bacharel em Ciências

Contábeis, Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais (CCA) , Universidade de Brasília (UnB) , Brasília-DF, 2022. Disponível em: <https://bdm.unb.br/handle/10483/30407>. acesso em: 12 out. 2024.

OLIVEIRA, L. H. S. O impacto da tecnologia na contabilidade. Orientador: Prof. José Nelson Barbosa Tenório. 2023. TCC (Graduação) - Curso de Ciências Contábeis, Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais, Universidade Federal de Pernambuco, 2023.

PINHO, Lorena de Andrade; ROCHA, Joséilton Silveira da (ed.). **Contabilidade Introdutória I.** Salvador-BA: Editora UFBA, 2017. E-book (145p.) color. ISBN: 978-85-8292-104-3 . Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/24421>. Acesso em: 10 jan. 2025.

PINTO, Mariana Emídio; CUNHA, Mariene Resende. Contabilidade e o uso de tecnologias de informação: Efeitos em escritórios de contabilidade. **4º Congresso UFU de Contabilidade**, Uberlândia-MG, v. 4, 22 out. 2021 Disponível em: <https://eventos.ufu.br/sites/eventos.ufu.br/files/documentos/contufu2021.completo0116>. Acesso em: 12 out. 2024.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. D. **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico.** 2ª ed. Novo Hamburgo - RS: Editora Feevale, 2013.

SANTOS, I. M. D. S.; PAES, A. P.; LIMA, T. H. C. Adoção e Uso da Contabilidade Digital: Uma Percepção de Organizações Contábeis . **18º Congresso USP**, São Paulo, jul. 2021 Disponível em: <https://congressousp.fipecafi.org/anais/21Usplnternational/ArtigosDownload/3500.pdf> . Acesso em: 15 set. 2024.

SANTOS, S. M. G. D. Contabilidade na Era Digital . **Revista Científica Semana Acadêmica**, Fortaleza, v. 229, 27 jan. 2023. ISSN: 2236-6717. DOI: <https://doi.org/10.35265/2236-6717-229-12374>. Disponível em: <https://semanaacademica.org.br/artigo/contabilidade-na-era-digital>. Acesso em: 19 out. 2024.

SCHMIDT, P.; GASS, J. M. Estudo comparativo entre a história da contabilidade tradicional e a sua nova história. **Revista Ciência & Trópico**, v. 42, n. 2, p. 71-98, 2018.

SILVA, Ayane Maria Gonçalves da (ed.). **Contabilidade Geral**. Recife-PE: Editora UFPE, 2021. E-book (74p.) (Coleção Ciências Contábeis). color. ISBN: 978-65-5962-066-1. Disponível em: <https://editora.ufpe.br/books/catalog/book/678>. Acesso em: 10 jan. 2025.

SILVA, MIRELY LORRANY SOUSA DA. **CONTABILIDADE DIGITAL: UMA ANÁLISE DA ACEITAÇÃO DA CONTABILIDADE DIGITAL SOBRE A**

**PERCEPÇÃO DOS ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE DE TIMON/MA.** Orientador: Profa. Esp. Nilman do Nascimento Silva Léda. 2022. TCC (Graduação) - Curso de Bacharel em Ciências Contábeis, Universidade Estadual do Maranhão, <https://repositorio.uema.br/>, 2022. Disponível em: <https://repositorio.uema.br/handle/123456789/2913>. acesso em: 15 out. 2024

ZWIRTES, Adir; ALVES, Tiago Wickstrom. Os Impactos Causados pela Inovação Tecnológica em Escritórios de Contabilidade do Rio Grande do Sul: Uma Análise Fatorial. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, Brasília, v. 8, n. 01, p. 39-53, mar. 2014 Disponível em: <https://www.repec.org.br/repec/article/view/936/842>. Acesso em: 15 nov. 2024.

## APÊNDICE A

### Questionário – Perfil dos Funcionários do Escritório Contábil

Objetivo: Coletar informações sociodemográficas e profissionais dos colaboradores do escritório contábil, com o intuito de caracterizar o público participante da pesquisa.

Instruções:

- Marque a alternativa que mais se adequa ao seu perfil.
- As informações são confidenciais e serão utilizadas apenas para fins acadêmicos.

1. Qual sua faixa etária?

- (  ) Menos de 20 anos  
(  ) 21 a 30 anos  
(  ) 31 a 40 anos  
(  ) 41 a 50 anos  
(  ) Acima de 50 anos

2. Qual seu sexo?

- (  ) Masculino  
(  ) Feminino  
(  ) Prefiro não informar

3. Qual o seu nível de escolaridade?

- (  ) Ensino médio completo  
(  ) Curso técnico em contabilidade  
(  ) Ensino superior em andamento  
(  ) Ensino superior completo  
(  ) Pós-graduação ou especialização  
(  ) Outro: \_\_\_\_\_

4. Há quanto tempo você atua na área contábil?

Menos de 1 ano

1 a 3 anos

4 a 6 anos

7 a 10 anos

Mais de 10 anos

5. Há quanto tempo trabalha neste escritório contábil?

Menos de 1 ano

1 a 3 anos

4 a 6 anos

7 a 10 anos

Mais de 10 anos

6. Qual é sua função no escritório?

Auxiliar contábil

Técnico contábil

Analista contábil

Assistente fiscal

Analista fiscal

Setor pessoal/DP

7. Você teve alguma formação específica voltada à tecnologia aplicada à contabilidade?

Sim

Não

8. Caso tenha respondido "Sim" na questão anterior, qual foi o tipo de formação?

Curso técnico

Curso livre (capacitação, extensão etc.)

Disciplina durante o curso superior

Outro: \_\_\_\_\_

Não se aplica

9. Você participou de algum curso ou treinamento relacionado ao uso da tecnologia aplicada à contabilidade?

- ( ) Sim, nos últimos 12 meses
- ( ) Sim, há mais de 12 meses
- ( ) Não, mas tenho interesse
- ( ) Não, e não acho necessário

10. Como você avalia seu nível de familiaridade com ferramentas tecnológicas aplicadas à contabilidade?

- ( ) Nenhuma familiaridade
- ( ) Baixa
- ( ) Média
- ( ) Alta
- ( ) Muito alta

## APÊNDICE B

### Questionário – Percepção dos Funcionários sobre a Transformação Digital no Escritório Contábil

Objetivo: Este questionário tem como finalidade analisar como os colaboradores percebem os impactos da transformação digital nas rotinas do escritório contábil, com ênfase na segurança da informação, otimização de tempo e adaptação às ferramentas tecnológicas.

Instruções:

- Marque a alternativa que melhor representa sua opinião.
  - As respostas são confidenciais e serão utilizadas exclusivamente para fins acadêmicos.
1. Você percebe que os sistemas digitais utilizados no escritório contribuíram para otimizar o tempo de execução das tarefas?  
(  ) Discordo totalmente  
(  ) Discordo parcialmente  
(  ) Neutro  
(  ) Concordo parcialmente  
(  ) Concordo totalmente
  2. Após a implementação dos novos sistemas, o fluxo de trabalho ficou mais organizado e eficiente?  
(  ) Discordo totalmente  
(  ) Discordo parcialmente  
(  ) Neutro  
(  ) Concordo parcialmente  
(  ) Concordo totalmente
  3. As ferramentas tecnológicas adotadas facilitaram sua rotina de trabalho?  
(  ) Discordo totalmente

- ( ) Discordo parcialmente
- ( ) Neutro
- ( ) Concordo parcialmente
- ( ) Concordo totalmente

4. O uso de sistemas próprios contribuiu para o aumento da segurança das informações contábeis?

- ( ) Discordo totalmente
- ( ) Discordo parcialmente
- ( ) Neutro
- ( ) Concordo parcialmente
- ( ) Concordo totalmente

5. A integração entre o sistema de contas pagas dos clientes e o setor contábil aumentou a precisão das informações lançadas?

- ( ) Discordo totalmente
- ( ) Discordo parcialmente
- ( ) Neutro
- ( ) Concordo parcialmente
- ( ) Concordo totalmente

6. Você considera que o uso dos sistemas desenvolvidos pelo escritório contribuiu para a melhoria da produtividade no seu setor?

- ( ) Sim
- ( ) Parcialmente
- ( ) Não
- ( ) Não sei avaliar

7. Os novos sistemas facilitaram o cumprimento de prazos e obrigações contábeis?

- ( ) Discordo totalmente
- ( ) Discordo parcialmente
- ( ) Neutro
- ( ) Concordo parcialmente

( ) Concordo totalmente

8. Você acredita que a transformação digital aumentou a qualidade dos serviços prestados pelo escritório?

( ) Discordo totalmente

( ) Discordo parcialmente

( ) Neutro

( ) Concordo parcialmente

( ) Concordo totalmente

9. Você acredita que o investimento em transformação digital é essencial para a permanência e competitividade do escritório no mercado atual?

( ) Discordo totalmente

( ) Discordo parcialmente

( ) Neutro

( ) Concordo parcialmente

( ) Concordo totalmente

10. De forma geral, como você avalia o impacto da transformação digital em sua rotina de trabalho?

( ) Muito negativo

( ) Negativo

( ) Neutro

( ) Positivo

( ) Muito positivo

## APÊNDICE C

### **Roteiro de Entrevista com o Gestor do Escritório de Contabilidade**

A entrevista tem como objetivo compreender a percepção da gestão sobre a transformação digital ocorrida no escritório, bem como os desafios, investimentos e impactos resultantes da adoção de novas tecnologias no contexto da Contabilidade 4.0.

1. Quais foram os principais fatores que motivaram a decisão de investir em transformação digital no escritório?
2. Quais foram os principais desafios enfrentados durante o processo de implementação dos sistemas digitais desenvolvidos internamente?
3. De que forma os sistemas próprios criados para apuração de impostos e integração com os clientes têm contribuído para a rotina do escritório?
4. Como o senhor avalia os impactos dessas ferramentas tecnológicas no desempenho e na produtividade dos funcionários?
5. Houve resistência por parte dos colaboradores diante das mudanças tecnológicas? Se sim, como essa resistência foi superada?
6. E por parte dos clientes, houve ou ainda existe resistência diante das mudanças tecnológicas? Se sim, como essa dificuldade é superada?
7. Como a segurança da informação é tratada no escritório com o uso dessas novas tecnologias? Houve mudanças nas práticas de proteção de dados?
8. A adoção de tecnologias digitais trouxe impactos significativos nos custos operacionais do escritório? Houve redução, aumento ou apenas redistribuição dos custos?
9. Quais são as expectativas futuras em relação à transformação digital no escritório? Há novos projetos ou melhorias em desenvolvimento?
10. Por fim, o senhor acredita que a transformação digital é um fator essencial para a permanência e competitividade no mercado contábil atual?